



O sorgo como planta atrativa para inimigos naturais

Luiza Akemi G. Tamashiro^{1,3}; Halina Schultz^{1,3}; Camila C. Gomes^{1,3}; Fátima Zeni do Sacramento^{1,3}; Alessandra de C. Silva^{2,3}; Janaina R. C. Rows^{2,3}; Simone M. Mendes⁴

¹Estudante de graduação na UFRRJ, bolsista de iniciação científica na Embrapa Agrobiologia. E-mail: luiza.tamashiro@yahoo.com.br; halina_4@hotmail.com; camila.costagomes@yahoo.com.br; fatimazeni@yahoo.com.br ²Pesquisadora, Embrapa Agrobiologia. E-mail: alessandra.carvalho@embrapa.br; janaina.rows@embrapa.br. ³Endereço: BR- 465, Km 7, CEP 23891-000, Seropédica, RJ, Brasil. ⁴Pesquisadora, Embrapa Milho e Sorgo, MG – 424, Km 45, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG, Brasil. E-mail: simone.mendes@embrapa.br.

O uso de plantas atrativas para inimigos naturais através da diversificação do ambiente é a base para o Controle Biológico Conservativo (CBC). Dessa forma, é possível oferecer abrigo e alimento alternativo, facilitando a sobrevivência dos agentes de controle. O objetivo do trabalho foi conhecer o potencial de atração de inimigos naturais pelo sorgo [*Sorghum bicolor* (L)] para uso no CBC. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Agrobiologia, em Seropédica – RJ, onde as plantas foram dispostas em parcelas de 4x4 metros, utilizando delineamento em blocos ao acaso e quatro repetições. Os levantamentos foram realizados semanalmente durante o período de setembro de 2011 a novembro de 2012. Os insetos foram coletados através de batida da parte aérea das plantas em sacos plásticos e utilização de rede entomológica. Para análise dos resultados, foram calculadas a frequência e a constância, cujas médias foram comparadas pelo Teste de Scott & Knott a 5% de probabilidade. Foram encontrados 1.573 espécimes de inimigos naturais, representados por insetos predadores (67,13%), parasitoides (25,49%) e pelas aranhas (7,37%), separados em seis ordens, uma sub-ordem e oito famílias. Os coccinelídeos foram os mais frequentes (33,87%), seguidos pelos microparasitoides (21,31%). Esses mesmos agentes de controle também foram constantes, estando presentes em 62,24% de todas as coletas realizadas. As aranhas (41,32%), as moscas da família Syrphidae (25,51%) e os neurópteros da família Chrysopidae (26,53%) foram classificados como espécies acessórias. Conclui-se que o sorgo é atrativo para inimigos naturais, principalmente para os predadores, sendo considerada uma planta promissora para o consórcio com plantas cultivadas que não apresentem as mesmas pragas que ele.

Palavras-chave: controle biológico conservativo, predadores, parasitoides.

Apoio: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).